



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia 15/04/2016

## Opinião

### Editorial

# A passos de cágado

**O** BRT paraguaio do prefeito João Alves Filho ainda vai lhe render muita dor de cabeça. Não bastasse o engodo evidente, a tentativa mal sucedida de ganhar o aracajuano no bico, há ainda implicações de ordem jurídica. Para o Ministério Público de Sergipe, os transtornos causados pelo BRT de mentirinha causam problemas sérios de verdade.

Explica-se: De acordo com a Promotoria de Justiça de Fiscalização dos Serviços de Relevância Pública, o MP recebeu, por intermédio da sua Ouvidoria, manifestações referentes a

transtornos causados no trânsito da Capital em virtude da implantação de faixas exclusivas para ônibus - tomadas pelo executivo municipal como o moderno Sistema de Transporte BRT. Um inquérito será aberto para apurar os fatos. Até lá, o trânsito da capital sergipano caminha a passos lerdos de cágado.

Apesar de pontuar boa parte das declarações realizadas pelo prefeito João Alves Filho, a mobilidade urbana continua sendo uma pedra no sapato da po-

pulação. Enquanto o tal ônibus BRT, uma espécie de coelho escondido na cartola dos gestores municipais, não ganha materialidade e salva a pátria de quem precisa se deslocar entre dois pontos da cidade, a realidade segue tripudiando os dependentes do transporte público. Os trabalhadores residentes na periferia da cidade que o digam. Sem mandingas e passes de má-

gica, não chegam a lugar nenhum.

Com uma carreira política vitoriosa, com diversos cargos conquistados no voto, após a

questionável estreia como prefeito bi-ônico da ditadura militar, o atual chefe do executivo municipal tem experiência de sobra para saber que uma gestão eficiente não pode se apoiar exclusivamente em promessas e campanhas publicitárias. Estranhamente, no entanto, têm sido estas as únicas ferramentas adotadas ao longo dos últimos anos para agradecer a confiança depositada pelos eleitores. Muito blá, blá, blá. Resultado que é bom, nada!

Para o Ministério Público de Sergipe, os transtornos causados pelo BRT de mentirinha causam problemas sérios de verdade